

EDIÇÃO
1.0

Programa de Apoio a Diversidade e a Inclusão Social

CONTROLE DE ACESSO

**MANUAL DE ACESSO
PÚBLICO**

FATECAMAZONIA.COM.BR



Os recentes debates acerca da educação superior no Brasil têm tido como eixo duas indagações centrais: quais são o sentido e a pertinência social da universidade diante dos desafios que enfrenta a sociedade brasileira no cenário do início do século XXI? Alguns eventos recentes, como o Fórum Nacional de Educação Superior (FNES, 2009), a Conferência Nacional de Educação (CONAE, 2010) e a oficina de trabalho Desafios e Perspectivas da Educação Superior Brasileira para a Próxima Década, promovida pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/ CNE), em dezembro de 2010, reuniram especialistas que se dedicaram a abordar essas questões. Esses eventos têm gerado reflexões sobre as principais demandas e desafios da política de educação superior para a próxima década, especialmente à luz da elaboração de um novo Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020).

A análise de indicadores da ES no Brasil, na última década, bem como de documentos preparatórios do PNE 2011-2020 aponta não só a quantidade, mas também a complexidade dos desafios da ES brasileira. Dentre os principais desafios, os documentos oficiais destacam:

- I. Democratização do acesso, da permanência e do sucesso;
- II. Ampliação da rede pública superior e de vagas nas IES públicas;
- III. Redução das desigualdades regionais;
- IV. Formação com qualidade;
- V. Inclusão social;
- VI. Qualificação dos profissionais docentes;
- VII. Garantia de financiamento, especialmente para o setor público;
- VIII. Relevância social dos programas oferecidos;
- IX. Estímulo à pesquisa científica e tecnológica.

Neste sentido, tomando as iniciativas oficiais, os instrumentos legais e as diferentes orientações para a construção de uma sociedade inclusiva por meio da educação em seus diferentes níveis, as instituições de ensino superior também são chamadas a assumir a sua responsabilidade social no processo de construção desta sociedade.

Assim, a IES, tendo em vista a sua vocação humanista, e a sua missão institucional pretende desenvolver ações de inclusão a partir dos seguintes princípios:

- A diversidade como uma questão de direito, constituindo uma forma de entender a educação, ao tempo em que alimenta os seus objetivos, a organização das instituições de ensino e das escolhas didáticas das IES.

- A diversidade como meio para orientar e organizar a prática educativa, dotando-a de conteúdos e de uma visão crítica para entender a cultura, a sociedade e os vínculos sociais que a constroem.
- A diversidade como uma cultura institucional.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Implantar a Política da Diversidade e Inclusão, com vista a promover valores democráticos de respeito às diferenças e a diversidade.

AÇÕES DO PROGRAMA

- I. Planejamento, implantação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos;
- II. Promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros;
- III. Apoiar por meio da ação extensionista as Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais e Populares;
- IV. Realizar de forma permanente seminários e audiências públicas que contemplem a temática dos Direitos Humanos;
- V. Manter nos Currículos de todos os Cursos de Graduação a disciplina Educação para os Direitos humanos.
- VI. Realizar de forma permanente seminários e audiências públicas que contemplem a temática dos Direitos Humanos
- VII. Democratizar o acesso ao ensino superior por meio da ampliação de vagas para alunos em condição de vulnerabilidade social e econômica e membros de grupos minoritários, a partir da concessão de bolsas de estudo parciais e ou integral.